

Código Coleção:	0160L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra 'Medo', de autoria de Clara Gavilan, consiste em um livro de imagens, direcionado a crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, em que a narrativa se desenvolve por meio das ilustrações da autora. Há na folha de rosto a indicação dos nomes das personagens que protagonizam a história: "bilu", representada como uma espécie de pequeno pássaro amarelo, e "lu", um hipopótamo lilás com um laço de fita azul na cabeça. O livro aborda o medo das personagens em relação ao escuro, em um primeiro momento, da noite e, em seguida, relacionado à própria sombra projetada pelas personagens. Na imaginação das duas, e de acordo com a própria posição de seus corpos, a sombra assume os contornos de um monstro aterrador que parece prestes a engoli-las. A reviravolta da trama se dá no momento em que as personagens enfrentam a materialização de seus temores, confrontando o monstro e o colocando para correr aos gritos. Após esse clímax, o desfecho se perfaz por meio da superação do medo da noite, representada agora como espaço preenchido pela música e pela dança de Bilu e Lu.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não se aplica
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não se aplica
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não se aplica
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não se aplica
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Não se aplica
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Não há texto verbal, apenas representações de sons (onomatopeias) e indicação de nomes das personagens.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra "Medo", de Clara Gavilan, apresenta uma sequência narrativa por meio de imagens que expressam o medo da hipopótamo Lu e do passarinho Bilu. A utilização de texto verbal é feita somente para identificar com setas os nomes dos personagens, o grito gutural "graaaauurrr!" que Lu dá para espantar o "medo" e a onomatopeia "puf!" para indicar o sumiço definitivo do medo. O texto visual associa a ideia do medo a uma criatura escura, de boca grande, bem aberta e cheia de dentes pontiagudos (como os do tubarão), com chifres e olhos repuxados (como os do diabo) e braços levantados e ameaçadores e uma cauda longa (como os do monstro). Já o medo sentido pelos personagens é representado pela postura curvada, mãos (ou patas) no rosto e no peito, tremedeira indicada por traços em volta do corpo, sobressalto e inclinação do corpo, gotas de suor e lacinho saltando da cabeça de Lu. Embora as imagens suscitem múltiplos sentidos com o estímulo da imaginação, é possível inferir que, após o medo crescente representado por uma criatura grande e escura que domina totalmente as páginas e cerca as personagens, o medo começa a recuar, a encolher. Agora é a coragem dos personagens que entra em cena, suas expressões são de alegria e confiança até que a criatura reduzida ao tamanho de um roedor foge assustada e desaparece. Pode-se inferir também que os personagens encontram coragem ao permanecerem juntos e enfrentarem o sentimento que os domina. Observe-se que o texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Os múltiplos sentidos sugeridos pelas imagens também podem ser exemplificados pela sequência de ilustrações das páginas 6 a 11, em que o monstro feito de escuridão que parece atacar as personagens de forma terrível pode ser interpretado como a projeção da própria sombra delas. Assim, tem-se uma história que mostra como o medo pode ser superado.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Não se aplica
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A linguagem da obra é adequada ao público infantil, pois apresenta uma sequência narrativa visual que aborda a questão do medo e sua superação de forma leve e positiva. O recurso de gradação tanto crescente quanto decrescente contribui para uma leitura que vai além da simplificação ou superficialidade da mensagem. A amizade parece ser um fator importante para o enfrentamento de situações adversas como o medo, que pode ser compreendido como algo que causa sofrimento e que se projeta no futuro, e é o contraponto da coragem. Nesse sentido, aceitar uma situação de opressão é o mesmo que admitir a superioridade do medo, e a obra, por sua vez, transmite uma mensagem construtiva em que a imaginação, a amizade e a confiança acabam por suplantar esse medo. Como o texto é visual, a linguagem se vale de técnicas de desenhos em quadrinhos e expressões dos personagens que contribuem para a compreensão da mensagem e, também, para a ampliação do repertório de temas da criança, como a descoberta de si, dos sentimentos de medo, confiança e coragem, do valor da amizade, da família e da escola.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto, de maneira geral, favorece a leitura, apresentando excelente diagramação; boa relação entre texto e imagens; uma escolha adequada da fonte e corpo das letras; bom espaçamento entre linhas; além de as ilustrações serem bastante legíveis para o público-alvo. De maneira geral, pode-se assinalar a expressão facial das personagens, que pode constituir elementos de leitura importantes para as crianças; assim, é possível depreender, entre outras, a expressão crescente de medo, nas páginas 5, 6, 8, 10 e 12; a passagem da expressão facial que denota temor àquela que indica o corajoso enfrentamento do medo na página 14; a representação do deboche na página 15; a expressão indicativa de júbilo na página 24. Com efeito, pode-se afirmar que tanto a capa quanto a contracapa do livro concorrem positivamente para a mobilização do interlocutor à leitura. A primeira, pela apresentação de uma ilustração das protagonistas, com a indicação, no topo da página, de seus nomes; além da sugestão da projeção da sombra conectada à contracapa. Esta, por sua vez, além de preenchida em sua quase totalidade pela escuridão da sombra que representa o medo, apresenta o título da coleção a que a obra pertence: "Histórias de amizade sem palavras"; assim como uma pequena ilustração das protagonistas, aqui claramente amedrontadas, no centro da página.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não se aplica
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra é, expressamente, literária, apresenta um texto visual de qualidade estética, contribuindo para a formação do leitor. Outrossim, a obra se mostra completamente isenta de quaisquer apologias de preconceitos, de moralismos e/ou estereótipos. Não se verifica, também, em nenhum aspecto, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Além disso, a obra apresenta correspondência inequívoca tanto com a categoria quanto com a temática indicada. Trata-se, efetivamente, de um livro infantil, de caráter narrativo, constituindo-se, em sua quase totalidade, por meio de texto visual (ilustrações). Seu eixo temático se constrói a partir da interseção entre a descoberta de si e a do mundo, bem como das relações de amizade e companheirismo.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica

2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há Material de apoio.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há Material de apoio.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há Material de apoio.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há esse tipo de material de apoio.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Medo", de Clara Gavilan, apresenta uma sequência narrativa por meio de imagens que expressam o medo da hipopótamo Lu e do passarinho Bilu. O texto visual concretiza a ideia do medo associando-a a uma criatura escura, de boca grande, bem aberta e cheia de dentes pontiagudos (como os do tubarão), com chifres e olhos repuxados (como os do diabo) e braços levantados e ameaçadores e uma cauda longa (como os do monstro). Já o medo sentido pelos personagens é representado pela postura curvada, mãos (ou patas) no rosto e no peito, tremedeira indicada por traços em volta do corpo, sobressalto e inclinação do corpo, gotas de suor e lacinho saltando da cabeça de Lu. Embora as imagens suscitem múltiplos sentidos com o estímulo da imaginação, é possível inferir que, após o medo crescente representado por uma criatura grande e escura que domina totalmente as páginas e cerca as personagens (e pode ser lida como a própria sombra dos personagens), o medo começa a recuar, a encolher. Agora é a coragem dos personagens que entra em cena, suas expressões são de alegria e confiança até que a criatura reduzida ao tamanho de um roedor foge assustada e desaparece. Pode-se inferir também que os personagens encontram coragem ao permanecerem juntos e enfrentarem o sentimento que os domina. Assim, tem-se uma história que mostra como o medo pode ser superado. A linguagem da obra é adequada ao público infantil, pois apresenta uma sequência narrativa visual que aborda a questão do medo e sua superação de forma leve e positiva. A amizade parece ser um fator importante para o enfrentamento de situações adversas como o medo, que pode ser compreendido como algo que causa sofrimento e que se projeta no futuro, e é o contraponto da coragem. Nesse sentido, aceitar uma situação de opressão é o mesmo que admitir a superioridade do medo, e a obra, por sua vez, transmite uma mensagem construtiva em que a imaginação, a amizade e a confiança acabam por suplantam esse medo. Como o texto é visual, a linguagem se vale de técnicas de desenhos em quadrinhos e expressões dos personagens que contribuem para a compreensão da mensagem e também para a ampliação do repertório de temas da criança, como a descoberta de si, dos sentimentos de medo, confiança e coragem, do valor da amizade, da família e da escola. As imagens são legíveis para o público infantil e contribuem para o desenvolvimento da leitura e compreensão da mensagem da narrativa. A capa apresenta os personagens com expressão de medo que se refere ao título da obra. E a contracapa mostra os personagens correndo de medo dentro de um balão circular cercado pela cor preta. Com isso, despertam no leitor curiosidade sobre o que teria causado tanto medo aos personagens. Enfim, a obra "Medo" é um livro infantil com qualidade estética apreciável que contribui para a formação do pequeno leitor. As imagens sugerem que o medo pode e deve ser enfrentado. A obra é adequada à categoria infantil, trata da descoberta de si e da valorização da amizade. Os personagens vivenciam sentimentos de medo e coragem. Em síntese, recomenda-se sua aprovação.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há Material de apoio.	

